

REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS

PSICÓLOGO HOSPITALAR

Prova Discursiva

Aplicação: 9/10/2022

PADRÃO DE RESPOSTA

Tendo em vista o quadro clínico apresentado — epilepsia e tumor cerebral, especialmente com aparecimento em idade tenra, Diana pode apresentar déficits intelectuais, alterações de comportamento, comprometimento na atenção e concentração, na memória, nas capacidades visuoespaciais, na linguagem, na velocidade de processamento e nas funções executivas, com possíveis repercussões na aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional.

No que se refere ao papel do psicólogo hospitalar, que é o profissional responsável pelo acompanhamento de Diana, este deverá oferecer uma escuta ativa à criança e aos seus familiares, auxiliando-os no processo de internação e, conseqüentemente, nas ações inerentes a esse processo, tais como: ministração medicamentosa, exames etc. Para tanto, é fundamental considerar o nível de desenvolvimento da criança, suas experiências anteriores à hospitalização e intervenção, seus afetos e sentimentos decorrentes do contexto hospitalar e cirúrgico. Nesse sentido, cabe compreender a dinâmica familiar, a maneira como ocorre a relação da criança com a genitora, vivências e sentimentos da mãe decorrentes da experiência hospitalar e de internação da filha.

No que se refere ao papel do neuropsicólogo, sua atuação poderá ocorrer antes, durante e depois do procedimento cirúrgico. No pré-operatório, a ideia seria de verificar o perfil cognitivo da paciente, apontando funções cognitivas preservadas e prejudicadas, auxiliando futuras condutas médicas. A avaliação intraoperatória tem por objetivo maximizar a ressecção, minimizando os riscos de prejuízos pós-operatórios. Na atuação pós-operatória, o neuropsicólogo faria uma avaliação do perfil cognitivo/global da paciente a fim de propor ações terapêuticas, planejamento e acompanhamento de estratégias reabilitadoras. Deve-se ater às condições cognitivas e comportamentais apresentadas por Diana no processo de recuperação, a fim de que se possa sugerir práticas da equipe de saúde no processo hospitalar, assim como condução das intervenções e dos encaminhamentos aos serviços necessários no pós-alta.

Quesitos Avaliados

2.1

- 0 – Não abordou nenhum déficit no neurodesenvolvimento.
- 1 – Mencionou 1 déficit no neurodesenvolvimento.
- 2- Mencionou 2 déficits no neurodesenvolvimento.
- 3– Mencionou 3 déficits no neurodesenvolvimento.
- 4- Mencionou 4 ou mais déficits no neurodesenvolvimento.

2.2

- 0 - Não apresentou as atribuições do psicólogo hospitalar.
- 1 – Abordou apenas um aspecto da atuação do psicólogo hospitalar, desarticulado ao caso.
- 2 – Apresentou apenas dois aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, desarticulado ao caso.
- 3 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, articulado ao caso apresentado.
- 4 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do psicólogo hospitalar, junto à criança e à família, e articulou com as atribuições necessárias ao caso apresentado.

2.3

- 0 - Não apresentou as atribuições do neuropsicólogo.
- 1 – Abordou apenas um aspecto da atuação neuropsicólogo, desarticulado ao caso.
- 2 – Apresentou apenas dois aspectos da atuação do neuropsicólogo, desarticulados ao caso.
- 3 – Apresentou dois ou mais aspectos da atuação do neuropsicólogo, articulados ao caso apresentado.
- 4 – Apresentou dois ou mais aspectos do papel do neuropsicólogo nas intervenções cirúrgicas — pré-, intra- e pós-operatória —, associados à atuação junto à criança, à família e à equipe, articulados com o caso clínico apresentado.